

ProCMEGlobal

revista

nº 20 - 2º semestre 2014

Em Revista

2014





editorial .3

passar a mensagem .4

2014 em revista .6

. eletricidade

. manutenção e instalações

. gás

. telecomunicações

. renováveis

. sistemas de informação - inovação

internacional .16

. África do Sul

. Brasil

. Moçambique e África do Sul

. Angola

. Cabo Verde

factor humano .28

. a academia de formação ProCME

responsabilidade social .32

. desporto e vida

. donativos

. ilha do fogo - Cabo Verde

eventos 2014 .30

. festa de Natal ProCME

. cocktail de Natal ProCME

. feira internacional de Cabo Verde

. feira de emprego - Angola

. APDC - associação portuguesa para o
desenvolvimento das comunicações

. IWA - international water association

qsars em revista .34

. retrospectiva 2014



FICHA TÉCNICA

Directora: Carla Vaz **Arte e Grafismo:** Eduardo Côrte-Real

Propriedade: CME - Construção e Manutenção Electromecânica, S.A. - Rua Rui Teles Palhinha, 4, Leão, 2740-278 Porto Salvo, Tel. 214 233 100, Fax. 214 233 177, cme@cme.pt, gci@cme.pt, www.procme.pt

Periodicidade: Semestral **Tiragem:** 3.000 exemplares **Depósito Legal:** 159737/00

Registo ERC nº125014 (Artº 15º - Lei nº8/99, 13 Jan. - Processo Completo)

Concepção e coordenação gráfica: CME, S.A.

Impressão: Tipografia



2014 foi um ano de grandes desafios. Desafios para o país, para as empresas e para as pessoas.

A instabilidade económica mundial, a volatilidade dos mercados e a quebra na atividade económica do país, que enfraqueceu o tecido empresarial retirando-lhe capacidade competitiva, obrigaram as empresas a um enorme esforço para que a continuidade da atividade prosseguisse sem alterações de fundo nas suas estruturas.

No Grupo ProCME procurámos minimizar o impacto desta conjuntura nas nossas empresas para, assim, preservarmos o maior número de postos de trabalho e garantirmos um elevado grau de satisfação de todos os nossos colaboradores e clientes. Para isso, propusemo-nos reforçar a nossa

posição nos mercados internacionais em que atuamos e conquistar novas áreas de negócio, no estrangeiro e em Portugal, bem como manter a nossa posição de liderança, em praticamente todas as nossas atividades, em Portugal.

Este posicionamento foi, ele próprio, pelo que representou ao nível do investimento financeiro e de recursos, um enorme desafio. No entanto, a confiança nas nossas pessoas, o seu profissionalismo e dedicação e a vontade que, todos juntos, temos de ir mais além, fizeram-nos acreditar que encontraríamos as soluções adequadas. Assim foi.

Muito obrigado por ter estado connosco. Continuamos a contar consigo.



passar a mensagem

Retrospetiva

Esta edição da ProCME Global procura fazer uma retrospectiva do que foi o ano 2014 no Grupo.

Embora muitos projetos e iniciativas não tenham sido aqui incluídos, cada um deles, e cada colaborador que deles fez parte, foram de extrema importância. Tudo o que fizemos nas nossas empresas, em 2014 e nos anos antecedentes, é parte da nossa história.

Cada concretização, maior ou mais pequena, é parte dos resultados alcançados, pelo que estamos, todos, de parabéns!

Em 2015 queremos continuar a prestar aos nossos clientes um serviço de excelência, a ser um Grupo de referência para os nossos parceiros e a participar, ativamente, no desenvolvimento sustentado da sociedade.

Continuamos, assim, dispostos a chegar mais longe.



inovação

Carla Vaz
carla.vaz@cme.pt
gci@cme.pt



Presente em todos os domínios das telecomunicações

Redes Móveis • Redes de Nova Geração (FTTH) • Redes de Fibra Optica • Redes CATV • Rede de Cliente e Redes Corporativas • Serviços de Engenharia • Energias Renováveis e Eficiência Energética • Sistemas de Comunicações e Sinalização Ferroviários • Formação Técnica • Comercialização de Materiais e Equipamentos

Rua Rui Teles Palhinha, 4, Leão
2740-278 Porto Salvo . Portugal
(+351) 214 233 100
www.procme.pt

Eletricidade - Linhas MAT



José Craveiro
jose.craveiro@cme.pt
gci@cme.pt

Durante o ano de 2014, a CME, através da delegação Linhas Aéreas Muito Alta Tensão 1412, concretizou o trabalho de construção da Linha Carrapatelo - Estarreja 3, a 220kV (equipada com um terno a 400kV entre os apoios P2 e P49).

A título informativo e também de curiosidade, realçamos aqui as principais características técnicas e a quantidade de fornecimentos empregues em obra.

A linha foi construída, sempre que o terreno o permitiu, aproveitando o traçado da linha Carrapatelo - Estarreja 1 a 220kV, em serviço desde 1969, e que foi desmontada para o efeito.

Foram também alterados alguns troços de modo a evitar zonas de maior densidade habitacional.

Com uma extensão de 20.632 metros, o terreno apresentava dois troços distintos: um inicial, entre a SE de Carrapatelo e o apoio 2, de linha simples à tensão de 220kV, seguido de outro, de linha dupla, com um circuito isolado para 220kV e outro para 400kV.

O comprimento e a localização dos dois troços eram os seguintes:

- . troço inicial entre a SE de Carrapatelo e o apoio 2, de linha simples a 220 kV, com a extensão de 270 metros: localizado no distrito de Viseu, concelho de Cinfães;
- . troço intermédio, entre os apoios 2 e 49, com o comprimento de 20 362 metros, de linha dupla com um circuito a 220 kV e outro a 400kV, igualmente localizado no distrito de Viseu, concelho de Cinfães e no distrito de Aveiro, concelho de Arouca.

As características gerais da linha eram as seguintes:

- . Nº de circuitos trifásicos: 2;
- . Nº de condutores por fase: 2 no circuito a 220 kV e 3 no de 400 kV;
- . Tensões nominais: 220 kV e 400 kV.

Do ponto de vista técnico é constituído pelos elementos estruturais abaixo indicados, utilizados pela REN, S.A. nas linhas da Rede Nacional de

Transporte destes níveis de tensão:

- . dois cabos condutores por fase do tipo ACSR 595 (Zambeze) no circuito a 220 kV. Foram aplicados cerca de 145 km de cabo Zambeze. Três cabos condutores por fase do tipo ACSR 485 (Zebra) no circuito a 400 kV. Utilizados cerca de 214 km de cabo Zebra;
- . dois cabos de guarda sendo, respetivamente, um do tipo OPGW e o outro convencional do tipo ACSR 153 (Dorking). Instalaram-se cerca de 24 km de cabo Dorking e 22 km de OPGW;
- . apoios reticulados em aço das famílias "DL", modificados para utilização em feixe triplo de ACSR 485 (Zebra) no circuito de 400 kV e duplo de ACSR 595 (Zambeze) no circuito a 220 kV. Fornecidas, assembladas e levantadas cerca de 1765 ton de estruturas metálicas no total de 50 postes;
- . isoladores de vidro do tipo U160BS, aplicados 24120 unidades;
- . cadeias de isoladores e acessórios adequados aos escalões de corrente de defeito máxima de 40,0 kA (220 kV) e de 50,0 kA (400 kV) no total de 522 unidades;
- . fundações dos apoios constituídas por quatro maciços independentes em betão, formados por uma sapata em degraus e chaminé prismática. Efetuou-se um volume de escavação de cerca de 9062m³ foram realizadas 200 armaduras como peso total de 16 ton e foram gastos cerca de 2657 m³ de betão;
- . fornecimento e montagem de 324 esferas de balizagem e 1424 sinalizadores de avifauna vulgarmente chamados BFD;
- . efetuadas 6 caixas de junção de fibra ótica que corresponde a 288 fusões.

Desmontagem da linha Carrapatelo – Estarreja 1 a 220 kV:

- . foram destruídos maciços de 49 apoios;
- . desmontagem de 49 apoios no total de 343 ton;
- . foram retirados 130 km de cabos.

Refira-se que a realização dos trabalhos teve uma duração de cerca de 8 meses, tendo o seu início em Maio 2014 e o seu término em Dezembro 2014, o que significa que passou por todas estações meteorológicas do ano sujeita assim a todas as intempéries que desse facto advêm, nomeadamente chuva, calor, vento e frio.

Durante a construção da linha vários obstáculos ambientais tiveram que ser ultrapassados, por ex: a zona de passagem de lobos, o período crítico no âmbito do sistema de defesa da floresta contra o incêndio (entre Julho e Setembro) e até a época de nidificação do Tartaranhão Azulado que, embora não considerada uma espécie ameaçada, pertence às espécies protegidas, sendo que noutros países europeus esta espécie se encontra mesmo em declínio. Trata-se de um exemplar muito bonito conforme a foto abaixo pode ilustrar melhor que quaisquer palavras.

Naturalmente que esta obra, devido ao prazo alongado no tempo, nos trouxe alguns problemas. Problemas geológicos, problemas ambientais etc.

Mas também nos trouxe oportunidades para nos desafiarmos a nós próprios, para crescermos. Ao conseguirmos ultrapassar todos os obstáculos conseguimos terminar com a sensação do dever cumprido, perante o nosso Cliente, porque conseguimos o nosso objetivo, mas também no que respeita à preservação ambiental.

Ficamos satisfeitos pois sabemos que contribuímos diariamente para que isto aconteça, para que cada vez mais nos sintamos realizados profissionalmente. Este facto torna-nos também mais felizes.

Passamos por tantas situações, falamos com tantas pessoas, tiramos tantas fotografias, para assim damos forma e cor aos nossos projetos.

E é emocionante perceber que aquilo que era apenas um projeto em papel, há 8 meses atrás, é hoje obra feita.

Esperemos que vos dê tanto prazer ler este artigo, como a nós conseguirmos realizar os nossos projetos.

Portudo isto, muito obrigado!



O Tartaranhão Azulado

Eletricidade

A CME na empreitada contínua de Subestações da EDP - Distribuição

A CME prosseguiu, em 2014, com a prestação de serviços no âmbito da empreitada contínua da EDP-Distribuição nomeadamente nos contratos de instalações elétricas e de construção civil.

O volume de negócios ascendeu a 2.9 milhões de euros tendo sido executadas cerca de 20 empreitadas no âmbito do contrato das instalações elétricas, 10 no âmbito da construção civil, além de dezenas de pequenas intervenções no âmbito da manutenção.

Subestação de Pedralva

A destacar também a realização, em 2014, da empreitada de ampliação da Subestação de Pedralva da REN, no valor de 750m€.

A empreitada consistia na construção de dois novos painéis de linha de 400kV com a configuração de disjuntor e meio.

O principal desafio da CME foi dar cumprimento ao ambicioso prazo de execução imposto pelas necessidades da REN, o qual foi atingido com a entrada em serviço dos dois painéis de linha em 22 e 29 de Outubro.



Pedro Mendes
pedro.mendes@cme.pt
gci@cme.pt

Reposição de energia nas Ilhas da Culatra e Farol

No dia 05/12/14, na sequência de avaria no cabo subaquático que alimenta as populações das ilhas de Culatra e Farol, a CME, em coordenação com a EDP e a Autoridade Nacional de Protecção Civil, participou ativamente no auxílio das populações na reposição rápida da energia elétrica.

Para o rápido restabelecimento da energia foi usado um helicóptero KAMOV da Protecção Civil e desenvolvido um sistema de engate e suspensão dedicado que permitiu o transporte de 3 geradores de grandes dimensões, uma bobina de cabo e um depósito de combustível.

A operação iniciada na 6ª feira, pelas 15h, contou com a participação de 20 colaboradores e foi concluída com pleno sucesso no Sábado, pelas 13h, tendo sido alvo de destaque na imprensa regional e nacional.



Jorge Correia
jorge.correia@cme.pt
gci@cme.pt

Manutenção e Instalações

Construção das Estações Elevatórias EE5, EE7, EE8 e EE9 do Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves.

Cliente: Águas do Algarve, S.A.

Conclusão: Outubro de 2014

Valor: 2.430.000€

Descrição: Execução das obras de construção civil (movimentos de terra, órgãos de betão armado, circuitos hidráulicos) e fornecimento e montagem dos equipamentos (metalomecânicos, eletromecânicos, elétricos, automação e instrumentação) das estações elevatórias.

Características gerais das EE:

.EE 5:(350,00 l/s a 43,4 m.c.a.)

.EE 7:(41,94 l/s a 22,7 m.c.a.)

.EE 8:(78,00 l/s a m.c.a.)

.EE 9: (99,90 l/s a 46,6 m.c.a.)



Hotel Porto Bay Liberdade / Lisboa (5 estrelas) Empreitada de execução das Instalações Elétricas e de AVAC

Cliente: CASAIS

Conclusão em Janeiro de 2015

Valor: 3.500.000€.

Descrição: Realização das instalações elétricas, de segurança, de telecomunicações e de AVAC do hotel.



O Hotel Porto Bay Liberdade

.....
José Rodrigues
jose.rodrigues@cme.pt
gci@cme.pt

Gás

Armazenagem Subterrânea (Sistema de Medição Fiscal)

Local: Carriço, Pombal, Portugal

Valor do Projeto: 1,72 M€

Descrição: Projeto “chave na mão”, Empreitada de Conceção e Construção do Sistema de Medição Fiscal para os Poços de armazenamento subterrâneo, a alta pressão de 200 bar.

Principais Fornecimentos: Projecto de engenharia de detalhe; ampliação do *manifold* de gás, coletor em tubagem 24" x 38,1 mm de espessura, com tratamento térmico às soldaduras; fornecimento e instalação de 5 contadores ultrassónicos de medição fiscal nas tubagens de gás que abastecem as 5 cavernas; construção de nova linha de medição e controlo com tubagem e válvulas de 8" x 23,01 mm, para abastecimento da caverna TGC-2.

A instalação compreendeu a montagem mecânica, elétrica, instrumentação e a completa integração dos equipamentos no sistema de controlo da instalação.

Data de Início: 2012

Data de Conclusão: 2014



João Maria Silva
joao.maria@cme.pt
gci@cme.pt



Telecomunicações

A atividade de telecomunicações teve, em 2014, um considerável crescimento internacional, através das empresas do Grupo, coadjuvadas pela Direção Técnica de Telecomunicações.

Alguns dos projetos mais relevantes foram:

Moçambique

- . Construção de rede FTTH – TVCabo
 - . Projecto adjudicado no início de 2014 estando a Inovantis a trabalhar como subcontratado da Televisa (Visabeira);
- . Tower Installation for Moatize-Nacala project - VALE

- . Projecto adjudicado no 1º semestre de 2014 e compreende o fornecimento e instalação de torres e sistemas de telecomunicações na linha férrea da VALE de Moatize para Nacala. A fase de obra só vai arrancar em 2015;
- . Base Camps & Signaling Systems for Moatize-Nacala project – VALE
 - . Projecto adjudicado no 2º semestre de 2014 e compreende o fornecimento e instalação de base camps e sistemas de sinalização ferroviária na linha férrea da VALE de Moatize para Nacala. A fase de obra só vai arrancar em 2015.
- . Site Building Phase 11 - VODACOM
 - . Construção de sites para a Vodacom.

- . Power to Site - VODACOM
 - . Ligação eléctrica de sites Vodacom.

Angola

- . Construção de rede FTTH – ZAP
 - . Projecto adjudicado em Outubro de 2014. No último trimestre arrancámos com a parte de survey e projecto, tendo a construção sido iniciada em 2015.

Colômbia

- . Construção de rede Metro de fibra óptica - MCALI

Portugal

- . Construção de Rede Passiva FTTH – Vodafone



Rui Carvalho
rui.carvalho@cme.pt
gci@cme.pt

Renováveis

Nova zona operacional de Santiago de Compostela (Galiza)

CME reforça a sua posição no mercado de serviços especializados de Manutenção de Aerogeradores, com a abertura de mais uma zona operacional em Santiago de Compostela (Galiza). A experiência consolidada de 3 anos de atividade permitiram à CME adicionar ao seu portefólio de Serviços de Manutenção de Aerogeradores mais 42MW (+25 Aerogeradores). Dando continuidade à sua estratégia de crescimento a CME reforçou a capacidade operacional bem como diversificou a sua relação comercial com mais um cliente.



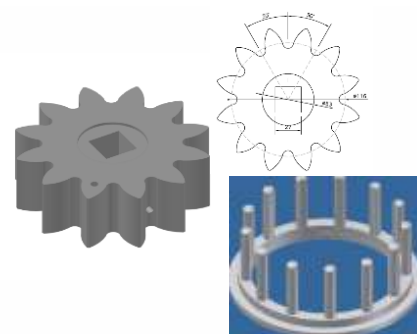
António Póvoa
antonio.povoa@cme.pt
gci@cme.pt

Grandes Corretivos

Durante o ano de 2014 a CME, apoiada na sua equipa técnica e de engenharia, ampliou a sua diversidade de serviços de grandes corretivos em Aerogeradores, executando novos tipos de intervenções.

Serviços disponíveis:

1. Troca de grandes componentes danificados: Substituição de pás de aerogeradores com pontos de ancoragem "normais" inacessíveis. A atividade de manutenção e reparação de equipamentos necessita de uma adaptação constante às necessidades específicas de cada avaria. A CME, com o apoio da sua equipa técnica, tem capacidade para dimensionar e programar trabalhos específicos dando suporte técnico aos seus clientes;
2. Desenho de ferramentas especiais: Ainda no âmbito da reparação de equipamentos, a CME dispõe de uma equipa de colaboradores com meios e *know-how* técnico que lhe permite desenvolver ferramentas específicas para cada modelo e equipamento. Neste caso foram desenvolvidas ferramentas para troca de patins de orientação e troca de rolamentos de caixa multiplicadora.
3. Troca de rolamentos de grandes componentes: Dando continuidade à diversificação de serviços, a CME dotou-se dos meios técnicos e humanos para o serviço especializado de trocas de rolamentos de caixas multiplicadoras e geradores.
4. Capacidade de fornecimento de peças e componentes: a CME disponibilizou, durante o ano de 2014, o fornecimento de peças e componentes de utilização específica em aerogeradores.



Segurança e ambiente

Estão a decorrer simulacros de evacuação e resgate em altura em Aerogeradores, entre outras tipologias, com apoio e coordenação da DQSA, com objetivo de simular os cenários de emergência identificados como possíveis na avaliação de riscos efetuada para estes trabalhos.

Pretende-se, com estes exercícios, testar e treinar as equipas para que, numa situação de emergência, consigam lidar com destreza e rapidez na intervenção para a prestação de socorro (assistência de primeiros socorros e resgate de uma ou mais vítimas no aerogerador) e atuação sobre os possíveis riscos (incêndio, ameaça de bomba, sismo, acidente elétrico, derrame de substâncias perigosas) de forma estratégica, eficiente e prioritária.

Neste sentido, a DQSA pretende garantir o cumprimento legal da concretização destes exercícios, assim como enriquecer e capacitar as equipas para responderem aos desafios da tecnologia, dadas as especificidades deste mercado.



Inovação

Dando continuidade à aposta permanente que o Grupo ProCME tem dado ao desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, a CME, durante o ano de 2014, esteve presente no programa de incentivos à inovação (SIFIde). Neste programa, apresentou diversos projetos inovadores que foram distinguidos com aprovação, que lhe permitiu afirmar a sua capacidade técnica inovadora. Este esforço vem no sentido de uma aposta na inovação que o Grupo adota como motor de desenvolvimento e diferenciação.

Como tal, a CME submeteu, em 2014, candidaturas a diversos projetos inovadores desenvolvidos durante o ano de 2013 cuja avaliação foi distinguida com a aprovação. Neste sentido, durante 2014, o número de candidaturas ao programa SIFIde sofreu um aumento de mais de 50%, representando o esforço e determinação da estratégia de diferenciação do Grupo.

Os programas distinguidos pelo Programa SIFIde, com aprovação, durante o ano de 2014, foram:

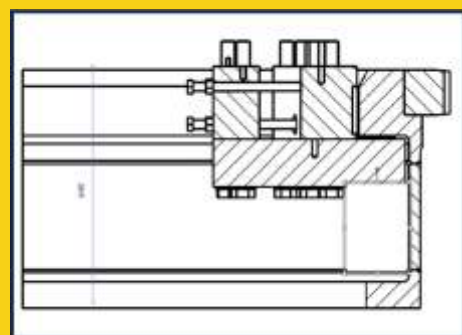
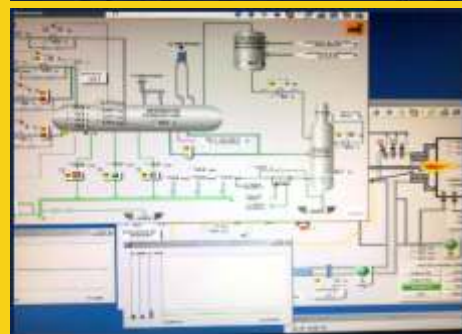
1. Sistema de controlo de Caldeiras a vapor

A CME desenvolveu uma metodologia *feedforward* de controlo de pressão distribuído, orientado por objectivo de produção, e *feedforward* para um sistema de geração de vapor, constituído por caldeiras de recuperação com capacidade de funcionamento em modo convencional e por caldeiras clássicas de muito alta pressão;

2. Desenvolvimento de ferramentas especiais para reparação de aerogeradores.

A CME estudou e concebeu uma metodologia para substituição de alguns componentes de aerogeradores que permitem proceder a reparação dos mesmos sem desmontar grandes componentes, reduzindo assim o tempo de paragem do aerogerador, otimizando, desta forma as perdas associadas à interrupção da produção de energia eólica, bem como o recurso à utilização de equipamentos de elevado porte (como as gruas).

Acresce que, neste sector, todas as metodologias, equipamento e ferramentas têm que ser certificadas quanto aos procedimentos de segurança.



Sistemas de Informação - Inovação

UAV - Inovação em Segurança

As Inspeções e monitorizações são requisitos obrigatórios para quem trabalha com Infraestruturas e *Utilities*. A CME, procurando incessantemente inovar nos seus procedimentos, integrou uma plataforma UAV – *Unmanned Aerial Vehicle*, de forma a poder complementar determinadas tarefas com maior rapidez de execução, reduzir custos de operacionalidade e, principalmente, reduzir os riscos de acidentes.

O recurso ao uso de UAVs permite-nos recolher informação fulcral e precisa, monitorizando Linhas Aéreas, Gasodutos, Aerogeradores, Centrais Fotovoltaicas, entre outros, mantendo distâncias de segurança.

Esta nova atividade - Serviço UAV Engineering – é gerida pela Direção Técnica de Telecomunicações e operacionalizada pela Delegação 1417.

Contactos: Rui Martins / Malcolm Malveiro

e-mail: uav.engineering@cme.pt

Monitorização e Inspeção

- . Inspeções Visuais a LAMT, LAAT e MAT
- . Inspeções a apoios, armações, amarrações, entre outros;
- . Inspeções a Faixas de proteção de LAMT e LAAT – Arvoredo;
- . Termografia – Reports;
- . Monitorização de Aerogeradores;
- . Inspeções visuais e termográficas a Parques Fotovoltaicos – Identificação de HotSpots;
- . Inspeções a Obras de arte – pontes, viadutos;
- . Infraestruturas ferroviárias – Catenárias
- . Inspeções a refinarias.

GeoEngenharia

- . Imagens Aéreas
- . Cobertura Aerofotogramétrica
- . Ortofotomapas
- . Cartografia
- . Cálculos de volumes
- . Análises térmicas a culturas agrícolas
- . Modelo Digital do terreno
- . As-Builts

Serviços especializados

- . Estudo de Linhas de vista para sites
- . Telecom
- . Site surveys – estrutural e segurança



Inovação em Segurança

cme
UAV ENGINEERING. THE DIFFERENCE.

Monitorização e inspeção
Geoengenharia
Serviços especializados

elevada segurança on-site
diminuição de tarefas em altura
minimização de exposição à tensão
redução de custos

GCI
gci@cme.pt

Evento de Segurança da EDP em Ilhavo

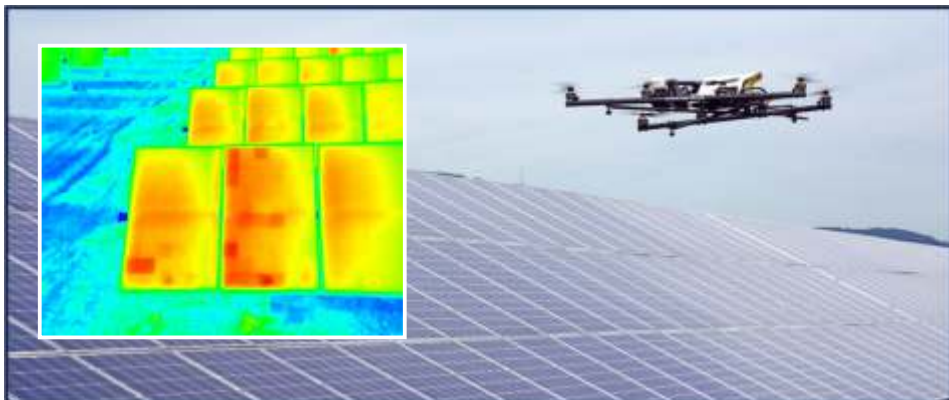
A CME, a convite da EDP Distribuição, esteve presente no seu 5º encontro de segurança no Centro Cultural de Ilhavo, iniciativa que contou com a participação de cerca de 350 pessoas. Para além de colaboradores da EDP, e de representantes dos seus parceiros de negócio, foram convidados diversos

organismos oficiais. Neste evento, para além da participação na exposição dedicada à Segurança, a CME teve oportunidade de apresentar a mais recente atividade do Grupo, UAV Engineering, e fazer uma breve demonstração do equipamento e das suas potencialidades, nomeadamente a redução de riscos de acidentes.



Inspeção ao Parque Fotovoltaico de Ferreira

Utilização da tecnologia UAV com termografia para detecção de danos em painéis fotovoltaicos



Projeto Sinergic

Execução do cadastro predial dos concelhos de Loulé, Tavira e São Brás de Alportel. Entrevista dada pelo colaborador Hugo Alves ao programa Regiões da RTP, a relatar as metodologias utilizadas e as vantagens deste projeto.



em foco internacional 2014

África do Sul - Optic 1

Novos Começos!

Comecei como gerente de Recursos Humanos na empresa Optic 1 Powerlines no dia 4 de Novembro de 2013. Estava entusiasmada por me iniciar no Departamento de Recursos Humanos, que era inexistente nessa fase. Sem conhecimento, da minha parte e também dos restantes funcionários, encontrávamo-nos em Due Dilligence. Após uma auditoria, em Dezembro de 2013, apercebemo-nos que estávamos a entrar num ano de 2014 cheio de incertezas. Os empregados estavam preocupados: "o que irá acontecer-nos?" Era um verdadeiro pesadelo de Recursos Humanos.

A aquisição aconteceu no dia 1 de Março de 2014. A ProCME comprou 75% da Optic 1 Powerlines. Foram-nos apresentados oficialmente o Administrador Delegado, Pedro Galupa, e a Diretora Financeira, Sofia Campos. Tudo parecia encaminhar-se...

Entretanto aconteceu a ISO. Todos os departamentos foram informados para se prepararem para a auditoria da ISO visto que somos parte de um Grupo de empresas certificadas. "ISO quê?..." Era um termo que não conhecíamos. Mas todos deram 100%. O departamento de QSA estava a ser gerido pelo Diretor Rhyno Minnie.

Trabalhámos longas horas e, com o apoio dos nossos colegas da ProCME em Portugal, conseguimos a certificação pela ISO. Conquistámos uma etapa.

Após a primeira auditoria estar finalizada foram feitas recomendações estratégicas e positivas. No seguimento da segunda auditoria, no final de 2014, foram identificadas as ações de melhoria. Jan Habig, o responsável pelo armazém, tem que ser mencionado no que diz respeito às auditorias ISO. Sem qualquer tipo de sistema/suporte técnico, ele próprio criou e manteve um sistema. Este sistema passou com distinção em todas as auditorias.

Tudo parece muito fácil. Mas a natureza humana é um fator a ter em conta. Houve momentos de conflito. Momentos em que os colaboradores



estavam inseguros e tiveram de ser tranquilizados pela administração. As diferenças culturais também tiveram a sua cota parte.

No fim de 2014, após uma sequência de eventos, Pedro Galupa foi apresentado como o nosso novo diretor executivo. A pergunta foi feita por muitos funcionários. Alguma vez haverá um dezembro tranquilo na Optic 1?! Sim!!

Devido ao planeamento estratégico e a uma reestruturação do negócio entrámos num entusiasmante e desafiador 2015. Os funcionários ocuparam 2 ou 3 funções. A alguns foram atribuídos novos cargos. Todos alcançaram enorme sucesso nessas funções! Mencionando apenas alguns: Charl Van Staden era um encarregado. Bastante qualificado, com um diploma de engenharia foi-lhe atribuído um cargo completamente diferente – Gestão de Logística. Arran de Wet, também

licenciado em engenharia, tem a seu cargo a Gestão de projetos – anteriormente encarregado. Atualmente está envolvido num projeto de energia renovável e há muita confiança de que ele irá ter um enorme sucesso nesta área também! Simon Nortje foi nomeado como nosso novo diretor de operações e também como gestor de projetos de Fibra ótica/Telecoms. Ele destaca-se na sua nova posição e todos os funcionários e a administração confiam nele. Simon é bastante conhecido na indústria e tem tido grande sucesso em landing projects.

Em janeiro foi identificado um projeto difícil e perigoso. CP du Plessis preencheu duas funções na realização, tão bem sucedida, de Kwagga Minerva. Ele liderou o projeto, como diretor de projeto e também como diretor do site.

Com a liderança de Pedro Galupa a empresa está a estabilizar. Com a sua capacidade de gestão, todos os departamentos dão o máximo.

Estamos em março de 2015. Fechamos janeiro 2015 com resultado positivo.

A razão: gestão focada, funcionários dedicados. Todos com o mesmo objetivo em mente:

Trabalhar no sentido de tornar a Optic 1 powerlines numa empresa emblemática da ProCME.

Parabéns à Administração, gestão e funcionários.

Em pleno crescimento.



Lani du Plessis

Diretor de RH na Optic 1 Powerlines – África do Sul
gci@cme.pt

South Africa - Optic 1

New Beginnings!

I started as Human Resources Manager at Optic 1 Powerlines on the 4th of November 2013. Excited to establish a HR Department which was non-existent at that stage. Unbeknown to me, and all other employees... we were already in a due-diligence phase. After an audit in December 2013, we realized that we were entering an uncertain 2014. The employees were concerned, what will happen to us?? Let me tell you, this was a Human Resources nightmare!

The acquisition happened on the 1st of March 2014. ProCME bought 75% into Optic 1 Powerlines. Pedro Galupa and Sofia Campos were introduced to us officially, as Deputy Administrator, and Chief Financial Officer respectively. All just seem to fall in place (easier written than done...)

Then ISO happened. All Departments were informed to get ready for the ISO Audit as we are part of a holding Company which is ISO accredited. ISO WHAT?? Yes, for some it was not a known term! But every single employee gave 100% and more. The SHEQ Department was leading with our SHEQ Manager, Rhyno Minnie, at the steer. Long hours were worked... and with the support and focus of our colleagues of ProCME in Portugal, we received our ISO accreditation. A milestone was reached!

After the first audit was finalized, strategic and positive recommendations were made that were adhered to, to the best of everyone's capability. Following the second audit in end 2014, large improvements were identified, to the eventual end that further audits will be much less complicated. Jan Habig, Warehouse Controller has to be mentioned in regards to the ISO audits. Without any technological system/support he created and maintained a system by himself. This system passed with flying colours with every Audit. Well done to "Oom" Jan!

All sounds very easy. But human nature is a factor to be keeping in mind. There were times of conflict. Times when Operations employees were very unsure, and had to be reassured by Management. Culture differences played a role as well.

At the end of 2014, Pedro Galupa was appointed as our new Chief Executive Officer, after a sequence of events. The question was asked by many employees. Will there ever be a smooth December in Optic 1?! Yes!!

Due to strategic planning and a business re-structure, we entered an exciting, challenging 2015. Employees were utilized in 2 to 3 positions. Some employees were even assigned to a new job description. All of these employees made a huge success of their tasks at hand! To mention just a few: Charl van Staden was a Site supervisor, well qualified with an Engineering Diploma. He was assigned to an all new role – Logistics & Procurement Manager. Arran de Wet, also a qualified Engineer, is filling the role of Bid and Project Manager – previously a Site Supervisor. He is currently facing a renewable energy project and there is much confidence that he will make a huge success of this Division as well!

Simon Nortje was appointed as our new Chief Operations Officer, but was also utilized as Telecoms/Fibre Optics Project Manager. He is excelling in his new position, and is much relied on by all

Operations employees and Management. He is well known in the Industry and has huge success in landing Projects. He must have Portuguese ancestors... as he adapts very well to Portuguese working hours.

In January a project was targeted, which was difficult and dangerous. CP du Plessis filled two roles in the successful completion of Kwagga Minerva. He was leading this project, as both the Project Manager, as well as Site Manager.

The Company is being stabilized with the leadership of Pedro Galupa. With his capable management style all Departments are giving their 100%.

We are in March 2015. January 2015 was closed with a Profit.

The reason: Focused Management, Dedicated Employees.

All with the same goal in mind: working towards making Optic 1 Powerlines a Flagship Company of ProCME.

Well done to our Board, Management and Employees.

We are going from strength to strength.



Lani du Plessis
HR Manager at Optic 1 Powerlines – South Africa
gci@cme.pt

em foco internacional 2014

Brasil

NGS 2014

A NGS iniciou a sua atividade no Brasil em 2010 e tem atualmente 750 colaboradores e um volume de negócios, em 2014, de R\$49M. Tem a sua matriz no Rio de Janeiro e filiais nos estados de São Paulo e Bahia.

No ano de 2014 iniciou algumas obras de referência

nomeadamente as abrangidas no Programa estatal “Luz para Todos”: Projeto LPT Construção de redes aéreas de MT/BT UEN20 Itabuna – Bahia - para a COELBA e o Contrato de Luz para Todos - Construção de redes aéreas de MT/BT, em Ponta Grossa, Pouso da Cajaíba e no Saco do Mamanguá e lançamento e enterramento do cabo submarino no

Saco do Mamanguá – Paraty - Rio de Janeiro para a AMPLA.



Matriz / Sede



Em 2014 também reforçamos a nossa presença nos anteriores contratos nomeadamente com o início da atividade de emergência leve nas Redes de Gás no Rio de Janeiro – CEG – Gas Natural Fenosa, e com o novo contrato SOT – Serviço de Operações Técnicas, Manutenção, Construção, Poda e Atendimento Emergencial – AMPLA – Polo São Gonçalo.



António Serrano
antonio.serrano@grupo-ngs.com
gci@cme.pt

LPTParaty

Em Janeiro de 2014 a NGS iniciou a construção da rede elétrica do programa LPT (Luz para Todos), do Governo Federal, adjudicada pela concessionária Ampla no valor de 12.545.146,00 de Reais.

A construção da Rede Aérea de MT/BT e Cabo Submarino desenvolve-se na Reserva Ecológica de Juatinga e mata atlântica protegida ao longo da região costeira de Paraty, no Litoral Sul do Estado do Rio de Janeiro.

A instalação da rede vai beneficiar as comunidades caiçaras (moradores típicos da região) da Ponta Grossa, Saco do Mamanguá e Enseada da Cajaíba (Praia Grande, Panema, Pouso e Calhaus).

Ao todo serão construídos mais de 42.000 metros de Rede de Média Tensão, em cabo pré-reunido de 8,7/15 kV de secção 35 e 95mm e 6.580 metros de Rede de Baixa Tensão em cabo pre-reunido.

E instalados 800 metros de cabo submarino entre as 2 margens do Saco do Mamanguá; 1.005 postes de Fibra 11 metros; - 39 transformadores e ligados mais de 250 consumidores.

Como a rede se desenvolve em reserva ecológica e mata atlântica protegida a NGS tem de cumprir com as normas exigidas pelos órgãos ambientais, tais como:

- . ser proibido a utilização de motosserras e motopodas ou qualquer equipamento mecanizado;
- . implantar a rede acompanhando a sinuosidade da trilha;
- . evitar a supressão de árvores no momento da instalação da rede de energia elétrica pela trilha, dando preferência a podas de galhos;
- . realizar o plantio de 5 (cinco) árvores por cada árvore suprimida, como forma de compensação, apresentando ao órgão ambiental as coordenadas do local da árvore suprimida e das árvores plantadas.

Toda a obra é de difícil acesso só se conseguindo chegar por barco ou por trilhas sinuosas subindo morro. Não havendo acessos por terra o transporte de equipamentos e de trabalhadores se faz por barco.

.....
Carlos Rossa
carlos.rossa@grupo-ngs.com
gci@cme.pt



Arrasto de postes até ao local de implantação, chegando a ser arrastado até 3 km



Abertura de caixa para receber cabo submarino

em foco internacional 2014

Brasil

Valorização da “Prata da Casa”

O que isso quer dizer?

“Prata da casa” é uma expressão que já escutamos muitas vezes, em diversas situações, e que pode ser aplicada em qualquer área. A expressão prata da casa remete a algo que é de casa, da região, do país, da empresa, do que for.

A origem desta expressão é bem antiga, de uma época onde todos tinham talheres de prata em casa, e quando não iam comer em algum restaurante, diziam “Hoje vamos usar a prata da casa”.

Um exemplo atual do uso dessa expressão é o que a NGS fez ao longo do ano de 2014 em um dos contratos que possui com a AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A. Formou novos eletricitistas usando a “prata-da-casa”. Valorizou as pessoas que se destacaram na função de ajudantes nos seguintes requisitos: segurança, comprometimento e ética profissional.

Esses colaboradores após reconhecidos foram tirados de operação e encaminhados para treinamentos voltados para os padrões das redes aéreas do contrato onde atuam, assim otimizando seus aprendizados e garantido qualidade na mão de obra prestada.

Ao todo, em 2014, a NGS formou 14 novos eletricitistas aptos a atuar nos seguintes processos: Poda de Árvores, Emergência, Construção e Manutenção de Redes Aérea de Baixa e Alta Tensão. Apesar de todo treinamento teórico e prático voltados para eletricidade, esses novos eletricitistas também receberam todas as instruções de segurança voltados para seus serviços, fazendo parte de uma nova cultura de segurança onde são instruídos a sempre colocarem suas vidas em 1º Lugar.



Thiago de Souza Carvalho
thiago.carvalho@grupo-ngs.com
gci@cme.pt



em foco internacional 2014

Brasil



A NGS tem vindo a crescer nos últimos anos e, com esse crescimento, cresceram também as dificuldades em gerir e controlar os bens da empresa.

Atualmente a NGS conta com mais de 150 viaturas, das quais 70 são viaturas pesadas e aproximadamente 700 funcionários com uma elevada taxa de rotatividade.

A necessidade de planejar, implementar e controlar, de maneira eficiente, o fluxo e a armazenagem de produtos, bens e serviços, decidimos implementar o

ZRC_BCGT, ferramenta informática SAP já utilizada e testada no Grupo.

Desta ferramenta encontra-se já em funcionamento a aplicação de Gestão de Meios, permitindo vários tipos de controlo:

1. Controlo de entradas de bens em armazém - todos os bens que entram nos armazéns são registados em SAP, para controlo de stock;
2. Controlo de atribuição de bens - todos os meios (EPI, EPC, ferramentas, maquinarias) entregues aos funcionários ou devolvidos ao

armazém, são registados permitindo visualizar em real time o histórico do funcionário ou do meio em questão; esta aplicação permite também rastrear os bens da empresa que se encontrem em manutenção ou reparação nos fornecedores;

3. Controlo de inspeções e manutenções - esta aplicação permite registar todas as inspeções e manutenções necessárias e obrigatórias em EPI, EPC e maquinaria já efetuadas, bem como todas as inspeções e manutenções a

Ricardo Martins
ricardo.martins@grupo-ngs.com
gci@cme.pt



efetuar, com a particularidade de envio de alerta por email em datas programadas;

4. Relatórios - esta aplicação permite um controlo rigoroso e eficaz ao possibilitar visualizar o stock existente e analisar as necessidades de aprovisionamento. Permite também gerar relatórios para análise individual ou conjunta de determinado meio ou funcionário.

A NGS irá implementar outra aplicação, integrada na ferramenta ZRC_BCGT, o Controlo e Gestão de Frota

que permitirá o controlo e registo de inspeções e manutenções de todos os equipamentos que compõem uma viatura.

Outra das medidas de controlo e gestão de frota, que se encontra em implementação é o termo de responsabilidade e check list de viaturas. Esta medida visa sensibilizar e responsabilizar os condutores para a conduta correta na utilização e conservação das viaturas.

Obedecendo aos princípios gerais definidos em procedimento, pela direção de logística central do

Grupo, reorganizou-se a estrutura de logística da NGS, com a definição clara de responsabilidades, na gestão de armazéns, viaturas e máquinas, Com a adoção destas medidas, a NGS tem como objetivo a redução de custos, desperdícios, bem como rentabilizar os meios já existentes na empresa.

Agradecimentos:

Direção de Logística Central do Grupo PROCME

Direção de TI do Grupo PROCME

em foco internacional

2014

Moçambique e África do Sul



Optic1 na Suazilândia

Em Janeiro de 2014 a Optic1 assinou um contrato com a Motraco.

O Projecto, no valor de 17.628.040 ZAR, cerca de 1,3M€, consistiu na substituição de 3564 separadores na Linha Camden – Edwaleni II, 400KV. O trabalho decorreu no troço da linha que atravessa a Suazilândia, foi executado em Tensão, utilizando helicóptero, e teve um prazo de execução de seis semanas.

A Motraco é uma empresa de direito moçambicano, tem como principal atividade a manutenção e exploração de duas linhas de 400KV, e subestações, que alimentam a Fabrica da Mozal (fundição de alumínio), na Matola (Moçambique). A Motraco tem como acionistas a EDM (Moçambique), a ESKOM (África do Sul) e a SEB (Suazilândia).

Este contrato surge na sequencia de anteriores Projetos executados pela Optic1 para a Motraco, nomeadamente a substituição de isoladores (fotos anexa) que foi realizada em Moçambique nas Linhas Maputo – Edwalen I, 400KV, e Maputo – Arnot, 400KV, em 2012 e 2013.



Inovantis inicia Projeto FTTH na Matola

A Inovantis iniciou, em Abril, para a TV Cabo Moçambique, o Projeto FTTH na cidade da Matola. Trata-se de rede aérea, tendo o cabo sido instalado em postes de madeira. Foram instalados cerca de 100km de cabo de Fibra Ótica em, aproximadamente, 2.000 postes de madeira.

A Equipa da Inovantis, constituída maioritariamente por colaboradores moçambicanos, foi gerida por colegas portugueses da CME, os quais possuem elevada experiência nos Projetos FTTH.

A equipa foi reforçada por colegas sul-africanos da Optic1, que aportaram a experiência de executar o projeto em África e receberam o know-how dos portugueses em projetos de FTTH.



Pedro Galupa
pedro.galupa@inovantis.co.mz
gci@cme.pt

Inovantis no Malawi

No passado mês de Dezembro foi constituída a Filial da Inovantis no Malawi.

A criação da Inovantis Malawi surgiu na sequência da adjudicação, por parte da Siemens, do Projeto de Telecomunicações Nacala Railway, plano que tem como cliente final a Vale, empresa brasileira que se dedica à mineração.

Este plano faz parte do Projeto Ferroviário Moatize – Nacala, que começa em Moçambique (na mina de Moatize), atravessa o Malawi e termina novamente em Moçambique, mais concretamente no porto de Nacala. A Linha Moatize – Nacala permitir escoar o carvão extraído na mina de Moatize.

O projeto que nos foi adjudicado tem um valor de cerca de 3 milhões de Euros, vai realizar-se em Moçambique e no Malawi, teve início no passado mês de Janeiro e terá a duração de 2 anos. Consiste em:

- . construção de dois *Base Camps*, um em Tete (Moçambique) e outro em Liwonde (Malawi)
- . fornecimento e instalação de 32 torres de telecomunicações, para estabelecimento da comunicação, usando rede Tetra, entre Tete (Moçambique) e Cuamba (Moçambique), atravessando o Malawi.
- . instalação de semáforos, circuitos de controlo de agulhas e instalação de cabos, sistema que permite a garantia de segurança na circulação ferroviária.



2014 - Ano de crescimento INOVANTIS em Moçambique

No seu segundo ano de atividade, a Inovantis registou um assinalável crescimento, consolidando clientes como Vodacom, FUNAE ou FADM e registando novos clientes como Siemens, Pylos ou EDM.

Tendo vindo a registar um assinalável sucesso na área de negócios das telecomunicações, manteve também um crescimento na área das energias renováveis, fundamentalmente através de concursos públicos.

Deveremos igualmente salientar novos clientes com projetos nas áreas das Instalações Especiais, como o contrato para a construção de um Shopping na Província de Tete e, com especial destaque, a realização do primeiro contrato com a EDM, já perto do final do Ano (serviços de Termografia na linha BL2275 kV).

Foi também aprofundada a colaboração com a Tecneira após a confirmação da concessão da construção de um Parque Eólico de 30 MW em Inhambane.

Para concluir, não poderemos deixar de referir que, para o nosso sucesso, temos contado com a preciosa ajuda das Direções Centrais e Direções Técnicas do Grupo PROCME, esperando continuar a contar com este suporte, pois as sinergias do Grupo são fator primordial no desenvolvimento das atividades no estrangeiro.



em foco internacional 2014

Angola

Reabilitação do Aproveitamento Hidroeléctrico do Kunje 1 - Angola

A CME Angola iniciou, em 2014, os trabalhos da “Empreitada de Reabilitação do Aproveitamento Hidroeléctrico Kunje1, construção de linha de 30 KV e das redes de MT, BT e IP de Camacupa”.



Execução de Ensecadeira Principal e desvio de rio - Paredão em seco



Selagem de varões - Paredão Existente / Paredão Novo – Limpeza e escavação em rocha para implantação de sapata de novo paredão



Demolição e remoção a vazadouro de canal de adução existente
Remoção de equipamento mecânico obsoleto

Nelson Casanova
nelson.casanova@cme.pt
gci@cme.pt



Cabo Verde

Competências de formação do Grupo PROCME reconhecidas internacionalmente

No início de 2014, em resposta à Electra, Empresa de Eletricidade e Água de Cabo Verde, SARL, apresentámos um programa de formação para a realização de um Curso de Manutenção em Alta Tensão para Linhas Aéreas e Subestações.

O Curso decorreu em Setembro e Outubro de 2014, ao longo de 22 dias, num total de 1232 horas de formação, entre componente teórica em sala e componente prática em contexto real de trabalho no parque de treinos da Academia de Formação. O programa de formação abrangeu temas da área Técnica e da área da Segurança e Saúde do Trabalho.



A Academia de Formação ProCME

As organizações deparam-se hoje em dia com desafios diários para a concretização das mais diversas atividades, sejam ao nível do projeto, da construção, da manutenção ou em intervenções de emergência e/ou reparação de avarias. As elevadas exigências ao nível da otimização dos recursos, mais as recentes e sempre desejadas evoluções das condições de segurança, respeito pelo ambiente e pela qualidade do trabalho, conduzem ao desenvolvimento de processos e de novas tecnologias, que têm de ser acompanhados pelo desenvolvimento de todos os recursos e, em especial, do capital humano.

O Grupo ProCME, que possui atualmente mais 3.000 trabalhadores em diversos países, considera que o desenvolvimento do seu imenso e diversificado capital humano, concretizado através do investimento no desenvolvimento das competências académicas, técnicas e pessoais dos seus colaboradores, é um dos vetores fundamentais de uma organização em permanente evolução, que se distingue num mercado cada vez mais competitivo.

Nas empresas do Grupo que atuam em Portugal foram ministradas, em 2014, mais de 30.000 horas de formação profissional, distribuídas fundamentalmente pela área da Energia (14.600 H) e nas atividades de Telecomunicações (4.700 H), sendo as demais repartidas pelas outras atividades em que o Grupo atua.

Com o ensino tradicional esvaziado há vários anos de capacidade de resposta às reais necessidades das empresas são algumas iniciativas privadas que têm contribuído para a padronização da aprendizagem necessária ao saber fazer, para a adequada habilitação de trabalhadores e construção de carreiras técnicas, nos mais diversos setores de atividade.

Foi neste contexto que, por exemplo, no âmbito da participação da CME na AQTSE – Associação para a Qualificação Técnica do Setor Energético (entidade que reúne a EDP Distribuição e seus parceiros no fornecimento de serviços e cujo atual Presidente da

Assembleia Geral é o Eng.º José Reis Costa), numa primeira fase, se procedeu em 2013 ao levantamento das necessidades do setor energético até 2020 e, face à escassez da oferta qualificada existente, se desenvolveu um projeto suscetível de contribuir para a criação sustentada dos recursos necessários, daí resultando a criação de dois cursos técnicos profissionais para o ano letivo 2014/2015, a saber: Eletricista de redes (9.º ano de escolaridade) e Técnico de redes elétricas (12.º ano de escolaridade), que já constam do Catálogo Nacional de Qualificações.

No caso particular da CME, S.A., que já detinha há vários anos a acreditação pela DGERT para diversas

áreas de formação (p. ex.: Eletricidade e Energia, Eletrónica, Segurança e Higiene no Trabalho), encontra-se igualmente qualificada como Entidade Formadora, pela ANACOM, PT e IEP para Cursos nas áreas das Telecomunicações e Segurança e Saúde do Trabalho, e pela AQTSE para a totalidade dos Cursos de Trabalhos em Tensão:

- . TET-BT - Trabalhos em Tensão – Redes de Baixa Tensão;
- . TET-LZT – Trabalhos em Tensão – Limpeza e Pequena Conservação de Postos de Transformação MT/BT;
- . TET-MT/D – Trabalhos em Tensão – Método de Intervenção à Distância até 30 kV;



José Ventura
jose.ventura@cme.pt
gci@cme.pt



- . TET-MT/G - Trabalhos em Tensão – Método Global até 60 kV;
- . TET-AT – Trabalhos em Tensão – Método de Intervenção à Distância até 60 kV;
- . Contagens BTN.

O Grupo conta com colaboradores e formadores altamente qualificados e com uma vasta experiência, a que se alia a aposta na formação e melhoria contínua das suas competências.

Neste contexto, o Grupo ProCME encontra-se bem posicionado para vencer os desafios decorrentes da necessidade de possuir técnicos qualificados e especializados para os diversos mercados onde atua, seja na Europa, em África ou na América Latina. Para o efeito, e para além de todas as capacidades instaladas nas mais diversas unidades organizacionais, o Grupo possui uma Academia de Formação, na zona da Lousã, que dispõe de infraestruturas únicas no mercado nacional e até internacional para a qualificação técnica, para a

especialização, para a criação e permanente atualização de competências profissionais. Destaca-se da infraestrutura da Academia, que ocupa uma área de 15.000 m², um parque de treinos polivalente que permite o desenvolvimento prático de ações de formação das mais diversas atividades em contexto real de trabalho, e uma área coberta de 1.000 m², num edifício moderno e adaptado às mais diversas solicitações que possam surgir, incluindo refeitório e dormitórios para os formandos.

Na área da eletricidade o parque para os trabalhos em tensão dispõe de condições únicas para o desenvolvimento de ações de formação prática em contexto real de trabalho e em tensão desde o domínio da Baixa Tensão até à Muito Alta Tensão. Com efeito, para além das demais potencialidades desta infraestrutura, o parque possui uma Linha de Muito Alta Tensão, constituída por 3 apoios dos tipos MT1 e MTR1 para linha de 220 kV; uma Linha aérea de 60 kV, constituída por 4 apoios dos tipos

betão e metálico; Linha aérea 15 kV; Rede aérea de BT, constituída por rede torçada e rede nua; Rede subterrânea de baixa tensão; Postos de transformação de cabine e aéreos; Aparelhagem elétrica de contagens.

Acreditamos que o processo de qualificar não se limita a criar técnicos, pois permite, adicionalmente, dar um enorme passo em frente na dinâmica da motivação individual, com impacto direto na produtividade e rentabilidade organizacional – daí que, com as necessárias adaptações à realidade de cada geografia onde atuamos, é objetivo assumido replicar as boas práticas e processos de gestão do capital humano, de formação e desenvolvimento pessoal dos nossos colaboradores.

A Academia de Formação pode ser visitada através da visualização de um pequeno vídeo, que se pode aceder no seguinte link de internet:

www.youtube.com/watch?v=3pgmhK-cmiY

eventos2014

Festa de Natal

A festa de Natal para as crianças realizou-se no circo Victor Hugo Cardinali. Para além dos colaboradores e suas famílias, estiveram presentes algumas instituições de solidariedade social convidadas: a Casa da Criança, de Tires, a Academia da Motivação e a Fundação Arcelina Victor dos Santos - IPSS.



Cocktail de Natal

O Cocktail de Natal contou com a presença de cerca de 350 colaboradores do Grupo, no Pátio Alfacinha, em Lisboa. Foi uma oportunidade de convívio e partilha de momentos de descontração e boa disposição.



Carla Vaz
carla.vaz@cme.pt
gci@cme.pt

Feira Internacional de Cabo Verde

A FIC-Feira Internacional de Cabo Verde, um evento multisectorial, realiza-se, anualmente, em Novembro. Em 2014 a FIC realizou a sua 18ª edição de 19 a 23 de Novembro na Cidade da Praia (Ilha de Santiago).

O Grupo ProCME esteve presente, através da CME Cabo Verde, tendo promovido a atividade desenvolvida naquele país, bem como reforçado a relação com alguns parceiros locais que participaram no evento.



Feira de Emprego

Teve lugar em Lisboa, no passado mês de Novembro, a Feira de Emprego - Angola, no Centro de Congressos de Lisboa. O Grupo ProCME esteve neste evento, organizado pelo Consulado Geral de Angola, em parceria com a Associação de Estudantes Angolanos em Portugal, com o objetivo de recrutar profissionais de diversas áreas para o mercado angolano.



APDC

No âmbito de um ciclo de jantares-debate realizados pela APDC, com os líderes das TIC, a CME foi um dos patrocinadores dos jantares-debate com Miguel Almeida - CEO da NOS, e com Armando Almeida, CEO da PT. Nestes debates foram respondidas questões que, pela importância estratégica do setor, se revestem do maior interesse para todos os *players* e para o País.



IWA

A International Water Association (IWA) organiza o IWA World Water Congress & Exhibition bienalmente. O Congresso e Exposição de 2014 tiveram lugar em Lisboa.

O Grupo ProCME, com o objetivo de promover a atividade que desenvolve nesta área de negócio,

bem como as restantes áreas core do Grupo, esteve presente neste evento onde reforçou contactos com alguns clientes e estabeleceu novas parcerias, tendo havido, igualmente, a possibilidade de partilha de know-how e experiências entre as empresas ali presentes.



responsabilidade social 2014

Desporto e Vida

O Grupo ProCME manteve o patrocínio ao Maratona Clube de Portugal, que engloba as 3 principais provas promovidas pelo Clube, tendo atribuído, como é habitual, os prémios «Amigas CME».

Esta parceria, que nos orgulha, advém da estratégia do Grupo em se associar à promoção do desporto e à Responsabilidade Social. Acreditamos que ao patrocinar estas provas, há mais de 10 anos, estamos a contribuir para uma sociedade melhor, em que as pessoas fazem desporto e adotam um estilo de vida saudável e a contribuir para o sucesso da luta contra o cancro, no caso particular da corrida "Lisboa, a Mulher e a Vida".



Corrida da Mulher



Meia-Maratona EDP
e Mini-Maratona Vodafone

Maratona Rock'n Roll



gci@cme.pt



Cientes de que o desemprego é uma realidade que atinge transversalmente toda a sociedade e visando contribuir para que as nossas famílias tenham prevalência em oportunidades de emprego que, eventualmente, surjam no Grupo ProCME, o programa + família consiste na criação de uma bolsa constituída por currículos de familiares dos colaboradores do Grupo, que são analisados prioritariamente.

Dando corpo à responsabilidade social que interpretamos como um contributo essencial para o desenvolvimento da sociedade e das comunidades onde nos inserimos, a nossa intervenção faz-se em diversas dimensões e domínios. Algumas das iniciativas apoiadas e realizadas pelo Grupo, em 2014:

Donativos

Apoio aos sem-abrigo e à Casa da Criança de Tires
Oferta de brinquedos ao Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA) e à Casa da Criança de Tires

Associação Esperança Lusitana
Recolha de donativos



Ilha do Fogo

O Grupo associa-se ao povo cabo-verdiano, tendo doado, através da CME Cabo Verde, alguns dos bens solicitados pelas autoridades do país para a Ilha do Fogo

Produtos de higiene

- 14 pacotes detergente
- 2 embalagens detergente lava-tudo
- 4 caixas de fraldas bebé
- 2 caixas pensos higiénicos

Alimentos

- 18 embalagens Cerelac
- 24 litros leite
- 50 kg de arroz

qsars em revista 2014

QSARS

Em retrospectiva, as áreas QSARS no Grupo ProCME foram marcadas, em 2014, pelos seguintes acontecimentos:

- . Certificação das empresas OPTIC1 e CME África nas normas ISO9001, OHSAS18001, ISO14001;
- . Manutenção das certificações ISO9001, OHSAS18001, ISO14001 nas empresas CME, CME Perú, NGS;
- . Manutenção da certificação SA8000 na CME e na NGS;
- . Certificação da CME pelo Reg(CE) 303/2008 – Dec-Lei 56/2001 (Instalação, manutenção e assistência técnica de equipamentos fixos de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor que contenham gases fluorados, com efeito de estufa em conformidade com os Regulamentos (CE) 842/2006 e 303/2008 e com o Decreto-Lei 56/2001).

. A CME alcançou o menor Índice de Frequência de sempre: 5,22;

. A CME Perú foi a Filial com menor Índice de Frequência no Grupo: 2,2;

. A CME valorizou 96% do Resíduos produzidos;

. A OPTIC1 registou o maior índice de satisfação de clientes no Grupo: 90%;

. A NGS premiou 2 colaboradores (com uma viagem a Portugal) pelo seu desempenho nos critérios Produtividade, Segurança, Assiduidade e Zelo pelos Bens da Empresa;

. A CME premiou 3 colaboradores (2 da Produção, 1 da Logística) pelo seu desempenho em Segurança na coordenação de trabalhos;

. Ao nível do Grupo, criamos o Davi Prudente, a nossa mascote da Segurança através da qual difundimos mensagens de prevenção e atitude Segura;

. A DQSA realizou 70 auditorias internas,

compreendendo todos os Processos do Grupo, todas as instalações da CME, todas as Sedes das Filiais Certificadas e, ainda na CME, obras de todas as atividades e de todas as unidades, bem como 10 Parceiros de Negócio no domínio da SA8000;

. Até 30 de Setembro de 2014, as formações de Segurança (Formação Básica de Segurança, Trabalhos em Altura, Emergência e outras) ministradas pela DQSA em Portugal representavam 59% do total de horas de formação da CME, abrangendo 61% do número total de participantes;

. Na CME em Portugal os Técnicos QSA efetuaram mais de 500 visitas (com relatório) às obras, que resultaram em mais de 600 relatórios de melhoria (139 no domínio da Qualidade, 449 no domínio da Segurança e 46 no domínio do Ambiente).



Ana Dias
ana.dias@cme.pt
gci@cme.pt

Se você não mudar, nada mudará

No sentido de envolver todos os participantes numa reflexão conjunta sobre «Acidentes de Trabalho», realizaram-se, na semana de 14 a 17 de julho, várias sessões de sensibilização sobre o tema.

As sessões tiveram lugar nas áreas geográficas de intervenção das equipas, tendo sido convidados a participar os Dir. Técnicos e de Zona, Delegados, Técnicos de Segurança, Chefes de Obra, Encarregados e Chefes de Equipa, bem como representantes dos subempreiteiros.

A Administração considera absolutamente indispensável, na prevenção e eliminação dos acidentes de trabalho, a ação de todos os colaboradores e acredita que estas iniciativas concorrem para a consciencialização da importância de cada um na mudança de comportamentos conducentes ao estado de Zero Acidentes.



Healthy Workplaces



SeRSeguro

ABERTURA
Engº Reis Costa

REFLEXÃO
Engº Francisco Pintor

ACIDENTES – IMAGENS REAIS
Dr. José Ventura

ACIDENTES – CASOS REAIS
Dr. José Ventura

PLANO PASTOR
Engª Ana Dias

DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA
Engº José Cordeiro

DEBATE e ENCERRAMENTO
Engº Reis Costa

*Dispostos
a ir mais longe...*

1ª Empresa Angolana Certificada

nas atividades de
**Projeto, Construção e Manutenção de Infraestruturas
e Instalações Especiais de Eletricidade e de Telecomunicações**

ISO 9001 - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

ISO 14001 - SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

OHSAS 18001 - SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

